



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

20 de Setembro de 2002

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS 31 Agosto 2002

Batata: mais produção e melhor qualidade

O quadro climatérico do mês de Agosto caracterizou-se pela continuação de tempo quente e seco, possibilitando assim a normal execução dos trabalhos de colheita.

As produtividades dos cereais de Primavera/Verão para a presente campanha deverão ser semelhantes às apuradas na campanha transacta, o que corresponde a uma produtividade de 5 819 kg/ha para o arroz, 1 580 kg/ha para o milho de sequeiro e 6 240 kg/ha para o milho de regadio.

Continente

Culturas	Produtividade						Índices	
	Kg/ha						2002** (Média 1997/01*=100)	2002**
	1997	1998	1999	2000	2001*	2002**	(2001*=100)	
CEREAIS								
Arroz	5 753	5 987	5 992	5 977	5 819	5 819	99	100
Milho de sequeiro	1 350	1 239	1 601	1 521	1 580	1 580	107	100
Milho de regadio	5 252	5 659	6 204	6 229	6 240	6 240	106	100
LEGUMINOSAS P/ GRÃO								
Feijão	562	582	498	505	513	513	95	100
Grão-de-Bico	703	667	491	550	542	570	94	105
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	47 209	61 730	66 796	68 855	79 326	79 326	125	100
Girassol	405	631	350	551	545	570	115	105
CULTURAS PERMANENTES								
Maçã	11 759	6 880	14 000	10 682	14 537	16 715	145	115
Pêra	14 080	1 470	10 631	11 299	12 215	9 770	100	80
Kiwi	9 244	4 487	11 148	9 137	7 606	9 125	111	120
Amêndoa	988	607	891	696	407	815	113	200
Vinha para vinho (hl/ha)	27	16	36	30	35	30	111	85

*Dados provisórios

**Dados previsionais

As actuais perspectivas de produtividade para as leguminosas para grão indicam, quando comparadas com a campanha passada, um ligeiro acréscimo (+5%) para o grão de bico e a manutenção para o feijão.

Quanto às culturas destinadas à indústria mantêm-se as perspectivas de um aumento de 5% na produtividade do girassol e a manutenção do rendimento unitário do tomate para indústria.

Para as pomoídeas prevê-se, relativamente ao ano anterior, um aumento de 15% na produtividade da maçã, tendo, pelo contrário, a produtividade prevista para a pêra um decréscimo de 20%, não devendo ultrapassar os 9 770 Kg/ha.

A produtividade do kiwi, em 2002, deverá situar-se nos 9 125 kg/ha, o que representa acréscimos de 20% face ao ano anterior e de 11% relativamente à média dos últimos cinco anos.

Após uma má campanha, a produtividade da amêndoa deverá duplicar em 2002, atingindo os 815 kg/ha.

Nas vinhas para vinho as actuais previsões continuam a apontar para um rendimento de 30 hectolitros por hectare, o que reflecte um decréscimo de 15% face a 2001.

A colheita dos cereais praganosos de Outono/Inverno encontra-se concluída. As perspectivas de uma boa campanha de produção para estes cereais foram confirmadas, verificando-se aumentos significativos das produções, comparativamente à campanha cerealífera anterior, embora em alguns cereais se tenham observado decréscimos, face à média dos últimos cinco anos.

Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2002** (Média 1997/01*=100)	2002** (2001*=100)
	1997	1998	1999	2000	2001*	2002**		
CEREAIS								
Trigo Duro	32	28	115	173	106	296	327	280
Trigo Mole	297	123	237	182	53	91	51	170
Triticale	39	17	33	40	16	33	112	200
Centeio	41	32	56	46	24	36	91	150
Cevada	29	26	29	36	12	22	83	180
Aveia	44	29	100	112	38	91	141	240
BATATA								
Batata de sequeiro	209	253	170	120	77	100	60	130
Batata de regadio	599	624	723	566	561	617	100	110
CULTURAS PERMANENTES								
Pêssego	83	53	71	63	27	59	98	220
Laranja	204	262	204	248	212	265	117	125
Uva de mesa	61	40	56	53	52	55	104	105

*Dados provisórios

**Dados previsionais

A colheita da batata, cultivada em regime de sequeiro, encontra-se concluída, registando produções consideravelmente superiores às da campanha anterior (+30%). Para a batata cultivada em regime de regadio a colheita prossegue, perspectivando-se, também, um aumento da produção ainda que menos acentuado (+10%). De uma forma geral, os tubérculos apresentam boa qualidade.

A produção de pêssigo atingiu na actual campanha as 59 mil toneladas o que reflecte um acréscimo de 120%, relativamente ao ano anterior, mas um ligeiro decréscimo (-2%) face à produção média dos últimos cinco anos.

Para a laranja a produção, em 2002, deverá atingir as 265 mil toneladas, o que representa o valor mais elevado dos últimos anos.

A produção de uva de mesa deverá atingir as 55 mil toneladas, o que traduz um acréscimo de 5% face ao ano anterior.

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Agosto apresentava, em geral, valores normais para a época.

CLIMATOLOGIA EM AGOSTO 2002

<i>Observação</i>	<i>Temperatura média do ar (°C)</i>				<i>Precipitação média (mm)</i>			
	Média mensal	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década	Mensal acumulada	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	20,6	20,0	21,3	20,5	12,3	2,4	0,7	9,2
Desvio da normal	-0,3	-0,8	0,2	-0,3	-0,8	-0,5	-2,1	1,8
A Sul do Tejo								
Valor verificado	22,9	22,2	24,4	22,1	1,1	0,0	0,1	1,0
Desvio da normal	-0,4	-0,8	0,8	-1,3	-0,9	0,0	0,0	-0,9

Fonte: I.M.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 57%, sendo em igual data do ano passado de 63%.